

Fernando Pimentel busca investimentos para o Estado em Washington

Qua 14 fevereiro

Convidado para ser o orador principal da *McCourt International Leader Speaker Series*, em Washington, DC, o governador [Fernando Pimentel](#) realizou dois encontros no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), nesta segunda e terça-feira (12 e 13/2).

As agendas dão sequência às ações empreendidas pelo governo estadual de enfrentamento ao desequilíbrio fiscal e à crise que atinge os estados da Federação. Em Washington, o governador se reuniu com o presidente do BID, Luiz Alberto Moreno, com o vice-presidente de países, Alexandre Rosa, com o cônsul-sênior Artur Lacerda e com os diretores executivos pelo Brasil, Antônio Henrique da Silveira e Frederico G. Jayme Jr.

Nos encontros, Fernando Pimentel pleiteou R\$ 1 bi para investimentos em infraestrutura e saneamento pela Copasa, no Norte de Minas, por meio do BID Investe. Foi discutida, ainda, a criação de um grupo de trabalho para estruturar projetos na área de segurança pública e educação, além de alavancar investimentos no Estado.

Com a capacidade de endividamento limitada do Estado, a proposta apresentada foi a de viabilizar recursos para empresas e iniciativas que não tenham o Governo como tomador.

Outra pauta do encontro com os representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento foi a securitização de recursos para infraestrutura rodoviária. “É fundamental abrir estes canais de diálogo. A viagem está sendo muito proveitosa e acredito que teremos desdobramentos muito positivos para Minas Gerais”, afirmou o governador.

Palestra em Georgetown

O governador Fernando Pimentel foi o orador principal da *McCourt International Leader Speaker Series*, em Washington, DC, na terça-feira (13/2). O tema central do encontro, que aconteceu na Universidade Georgetown, foi Federalismo e Política Participativa no Brasil.

O evento, que reúne líderes internacionais, tem como objetivo apresentar visões de mundo a alunos, professores e funcionários do Campus. O convite ao governador foi feito devido “à experiência na implementação de um novo sistema de administração que envolve a sociedade no processo de tomada de decisões, com excelentes resultados em educação e segurança”.

Durante sua palestra, Pimentel falou sobre os desafios de governar Minas Gerais, abordando a questão dos déficits público e previdenciário. Assim, ele explicou a política de divisão do Estado em 17 territórios regionais de desenvolvimento, adotada em sua gestão.

“É uma política que nunca havia sido adotada pelos governos anteriores, e que trata simplesmente de dialogar com a população. De criar instrumentos efetivos de diálogo com os mineiros, que nos permitam determinar quais são as prioridades de cada região do Estado, fazendo assim com que o

dinheiro, que é insuficiente, atenda àquilo que é mais prioritário para cada região”, explicou o governador.

Fernando Pimentel também mostrou como a política dos Fóruns Regionais tem sido aplicada, levando a resultados principalmente na área de educação - com valorização dos professores - e segurança - com queda nos índices de criminalidade como não havia há dez anos em Minas Gerais. Por fim, o governador falou sobre a necessidade de uma reforma constitucional no Brasil. “Se não houver coordenação política e cooperação entre os Estados, há grandes dificuldades para governar o país no contexto atual”, afirmou.